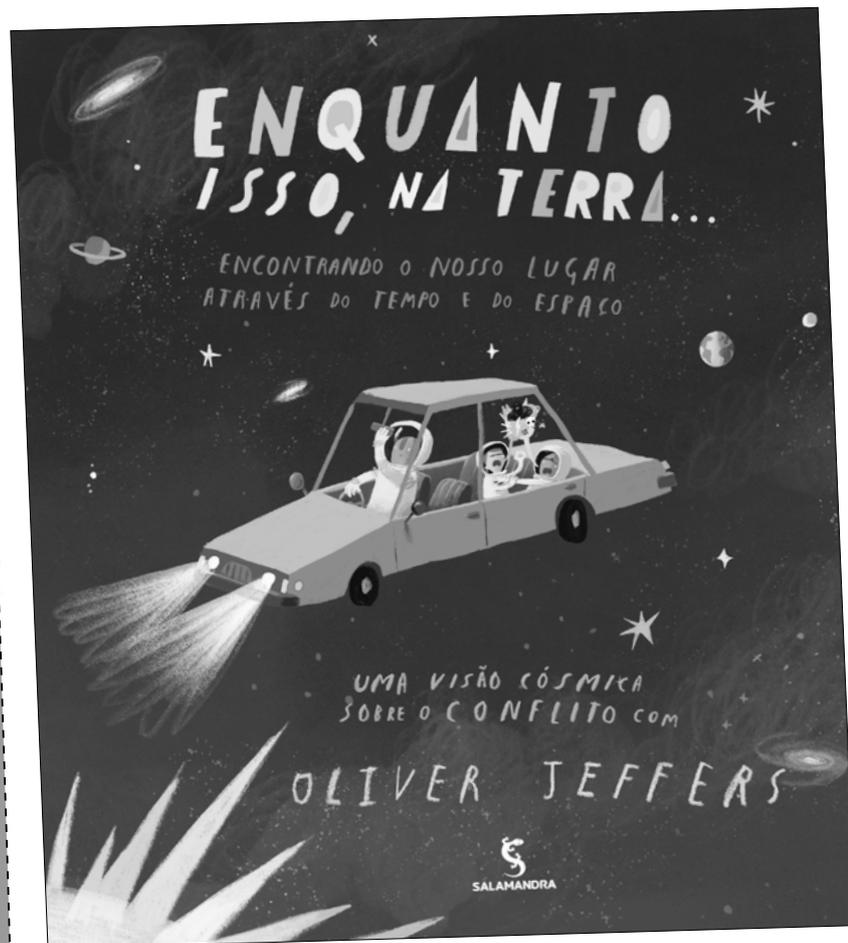


# ENQUANTO ISSO, NA TERRA...

Texto e ilustrações de

**Oliver Jeffers**

Tradução: Yukari Fujimura



## PROJETO DE LEITURA

*Elaboração*

**Tom Nóbrega**

*Coordenação*

**Maria José Nóbrega**

## UM POUCO SOBRE O AUTOR

**Oliver Jeffers** cria arte para crianças e adultos. Seus livros ilustrados, incluindo *Como pegar uma estrela*, *Achados e perdidos* e *Presos* (todos publicados no Brasil pela Salamandra), são grandes sucessos de crítica. Sua obra *O incrível menino devorador de livros* recebeu o prêmio Irish Book Awards de melhor livro infantil do ano e, no Brasil, o prêmio da revista *Crescer* como um dos 30 melhores livros infantis do ano de 2013. Já o *Aqui estamos nós* foi vencedor do prêmio FNLIJ em 2019, na categoria Tradução Adaptação Informativo e também foi um dos indicados como os 30 melhores livros infantis do ano de 2019, pela revista *Crescer*. Oliver Jeffers cresceu em Belfast, na Irlanda do Norte, e atualmente mora e trabalha no Brooklyn, na cidade de Nova York.

## RESENHA

“Pelo visto, nós, humanos, sempre brigamos uns com os outros por espaço”, diz o narrador de *Enquanto isso, na Terra...*, que contrapõe a temporalidade humana à vastidão incomensurável do cosmos. A obra parte da situação corriqueira de uma briga entre dois filhos no banco de trás do carro do pai, para um evento extraordinário: uma viagem ao espaço cósmico. Nessa viagem, o tempo não é contado em direção ao futuro, mas em direção ao passado: se contarmos para trás os anos que nos separam dos demais corpos celestes do Sistema Solar, uma viagem espacial pode se tornar também uma viagem em direção à nossa própria história. Em contagem regressiva, os 150 anos de viagem necessários para nos levar até Mercúrio, por exemplo, nos levariam ao século XIX, período do neocolonialismo, em que uns poucos países europeus tentavam repartir entre si o imenso e complexo território da África. Para atravessar a distância da Terra até Ceres, maior corpo celeste do cinturão de asteroides, levaríamos 500 anos: tempo que nos separa do período em que os colonizadores Europeus chegaram às Américas. Atravessando rumo ao passado, os 5000 anos que nos separam de Urano, chegaríamos ao momento em que antigas civilizações começaram a fazer uso do metal e de animais para guerrear; já a distância de 8000 anos que se desenha entre a Terra e Netuno nos levaria para o ano 6000 antes de Cristo, no final da Era do Gelo, quando os primeiros homens lutavam com paus e pedras.

Em uma obra delicada e reflexiva, Oliver Jeffers apresenta a seus pequenos leitores a história dos conflitos humanos e das infindáveis lutas territoriais que caracterizam a história da nossa espécie sobre a Terra. Para colocar esses conflitos em perspectiva, o autor cria um contraponto com as imensas distâncias do espaço cósmico, chamando a atenção para a interconexão entre espaço e tempo. Diante desse espaço incomensurável, nossas guerras se tornam sem dúvida ainda mais absurdas. A convergência entre história e astronomia em uma obra cheia de entrelinhas convida seus leitores a se fazer perguntas. Será que a história humana precisava mesmo ser tão repleta de brutalidade?

## QUADRO-SÍNTESE

**Gênero:** Livro ilustrado

**Palavras-chave:** Astronomia, Sistema Solar, história, planetas, guerra, território, disputa

**Componentes curriculares envolvidos:** Língua Portuguesa, Ciências, História

**Competências Gerais da BNCC:** 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo

**Tema transversal contemporâneo:** Ciência e tecnologia

**Objetivo de Desenvolvimento Sustentável:** 16. Paz, justiça e instituições eficazes

**Público-alvo:** Leitor em processo (2º e 3º anos do Ensino Fundamental)

## SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

### Antes da leitura

1. Mostre às crianças o título do livro, que tem a forma de uma frase inacabada: “Enquanto isso, na Terra...”. Em que situações se emprega a expressão “enquanto isso”? Estimule as crianças a, olhando a imagem da capa, completar a frase título de diferentes maneiras.
2. Chame a atenção da turma para o subtítulo da obra, “Encontrando o nosso lugar através do tempo e do espaço” e para a frase que aparece logo acima do nome do autor, “Uma visão cósmica sobre o conflito”. Que elementos presentes na ilustração da capa se relacionam com cada uma dessas frases? De que forma?
3. Proponha aos alunos que procurem, em diferentes dicionários, os significados atribuídos às palavras “cosmos” e “conflito”.
4. Leia com a turma o texto da quarta capa, que fornece mais detalhes a respeito da abordagem e do conteúdo da obra.

Na opinião dos alunos, a que a expressão “nosso único lar” se refere nesse parágrafo?

5. Será que os alunos notam que na parte superior da imagem da quarta capa há personagens refletidos em um espelho retrovisor? Veja também se notam que as indumentárias deles, muito diferentes umas das outras, sugerem que cada um desses personagens vem de um tempo histórico distinto. A que época cada um deles parece pertencer?
6. Chame a atenção para a folha de guarda (o verso da capa), que mostra a distância em que outros corpos celestes do sistema solar se encontram da Terra.
7. Leia com a turma o pequeno texto na primeira página do livro, logo acima das epígrafes, em que Oliver Jeffers compartilha com os leitores de onde surgiu sua inspiração para escrever este livro. Será que os alunos já ouviram falar no conflito da Irlanda do Norte? Assista com eles a esse vídeo do canal Nerdologia, disponível em: <<https://mod.lk/8eedo>> (acesso em: 16 nov. 2022).
8. Chame a atenção para a dedicatória da obra. O que será que o autor quis dizer ao colocar a palavra “tomara” entre parênteses?

### Durante a leitura

1. Chame a atenção da turma para o uso das reticências no decorrer do texto: elas são utilizadas para sinalizar que a frase em questão será continuada em outra página dupla.
2. Veja se as crianças notam como, em algumas ilustrações, as falas dos personagens surgem por meio de balões de fala, de modo semelhante ao que ocorre em histórias em quadrinhos.
3. Será que os alunos percebem como o autor cria um paralelo entre a briga dos dois irmãos dentro do carro e os violentos conflitos territoriais que marcaram a história da humanidade? O que ele parece querer nos dizer ao estabelecer essa relação?
4. O jogo do livro se estabelece a partir do momento em que o carro “decola” e leva as crianças a uma viagem rumo ao espaço sideral, em um diálogo entre espaço e tempo. Nesse jogo, o autor propõe uma relação entre as distâncias dos corpos do sistema solar em anos-luz e períodos da história da humanidade. Veja se os alunos notam como a expressão que dá título ao livro se repete diversas vezes: “Enquanto isso, na Terra, 78 anos atrás (...)”, “Enquanto isso, na Terra, 150 anos atrás (...)” e assim por diante, à medida que o carro vai percorrendo distâncias cada vez maiores.
5. Percorrendo as distâncias do sistema solar, o autor do livro nos apresenta uma história dos conflitos vivenciados pela

humanidade. Como o texto do livro é reflexivo e poético, nem sempre é fácil identificar exatamente a que conflito o autor se refere em cada nova distância espaço-temporal atravessada. A obra, porém, facilita muito as coisas ao fornecer, na página de guarda do final livro (o verso da quarta capa), uma linha do tempo esclarecedora, que se refere de maneira precisa a cada um dos eventos históricos mencionados no decorrer do texto, estabelecendo um paralelo com os corpos celestes do sistema solar. Estimule as crianças a consultá-la no decorrer da leitura.

### Depois da leitura

1. Para que os alunos sigam mergulhando nas distâncias cósmicas evocadas pela obra de Jeffers, e pela maneira como elas ajudam a nos localizar no tempo e no espaço, assista com eles ao primeiro episódio de *Cosmos: uma viagem pessoal*, série criada em 1980 pelo físico Carl Sagan, disponível em: <<https://mod.lk/n5egF>> (acesso em: 16 nov. 2022).
2. Será que os alunos sabem o que é ano-luz, uma das principais unidades de medida astronômicas? Assista com eles a esse pequeno vídeo explicativo do canal Minuto Ciência disponível em: <<https://mod.lk/Y54tY>> (acesso em: 16 nov. 2022).
3. Será que as crianças sabem que existem planetas fora do Sistema Solar? Leia com elas a reportagem do caderno Folhinha, suplemento infantil do jornal *Folha de S.Paulo*: <<https://mod.lk/lbFhF>> (acesso em: 16 nov. 2022).
4. Divida os alunos em grupos e desafie cada um deles a realizar uma pesquisa a respeito dos eventos históricos mencionados no livro. Agende uma data para que possam compartilhar suas descobertas com o restante da classe.
5. Quais são os principais conflitos territoriais que estão assolando o nosso mundo nos dias de hoje? Proponha aos alunos que conversem com seus familiares e estejam atentos a informações sobre o assunto no noticiário internacional.
6. Para pensar a respeito dos conflitos humanos, assista com os alunos ao curta de animação *Conversação factual*, um dos ótimos episódios da série *Dimensões do diálogo*, do artista tcheco Jan Svankmajer, disponível em: <<https://mod.lk/hU2GQ>> (acesso em: 16 nov. 2022).
7. Escute com os alunos a belíssima canção *Homem! o animal que fala*, do compositor baiano Mateus Aleluia, que trata da trajetória da humanidade da Pré-História até os dias atuais, disponível em: <<https://mod.lk/VqXFi>> (acesso em: 16 nov. 2022). Estimule-os a pesquisar quem são os personagens a que a letra faz referência: Léopold Senghor, Nelson Mandela, Martin Luther King e Zumbi.

## LEIA MAIS...

### do mesmo autor

*Tem um fantasma nesta casa.* São Paulo: Salamandra.

*Aqui estamos nós: notas de como viver no planeta Terra.* São Paulo: Salamandra.

*O que vamos construir: planos para o nosso futuro juntos.* São Paulo: Salamandra.

*Como pegar uma estrela.* São Paulo: Salamandra.

*O coração e a garrafa.* São Paulo: Salamandra.

*O incrível menino devorador de livros.* São Paulo: Salamandra.

*Achados e perdidos.* São Paulo: Salamandra.

*Presos.* São Paulo: Salamandra.

### do mesmo gênero ou assunto

*Vida em Marte,* de Jon Agee. Rio de Janeiro: Pequena Zahar.

*Mania de explicação,* de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.

*Os vizinhos,* de Einat Tsarfati. Rio de Janeiro: Pequena Zahar.

*Refugiados,* de Ilan Brenman. São Paulo: Moderna.

*O pequeno príncipe preto,* de Rodrigo França. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!